

---

## COLABAR

---

---

---

---

*Joffre M. de Rezende*<sup>1</sup>

Embora seja um termo muito conhecido e utilizado em linguagem médica, o verbo colabar não se encontra na maioria dos dicionários, nem mesmo no Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira de Letras. Encontramos seu registro no dicionário Houaiss (1), no iDicionário Aulete *on line* (2) e no dicionário de Francisco Borba (3). Segundo Houaiss, colabar provém do verbo latino **colabo, are**, que tem o sentido de desabar, cair, balançar e, em português, tomou a acepção equivalente a “provocar ou sofrer aluimento (um órgão ou estrutura de um órgão)”. Aluir, por sua vez, tem o sentido de abalar, de tirar a firmeza, fazer vir abaixo, abater, desabar, arruinar.

O iDicionário de Aulete dá ao verbo colabar a acepção de arruinar, prejudicar e cita como exemplo “pulmão colabado”.

O dicionário de Borba é o único que define colabar como perda do lúmen de uma estrutura tubular por justaposição das paredes.

Em diversos *sites* da internet, o verbo colabar e seus derivados aparecem em conexão com o pulmão e como sinônimo de pneumotórax.

Na literatura médica brasileira, o verbo colabar é empregado de modo abrangente, referindo-se não somente ao pulmão, mas também aos vasos sanguíneos e estruturas tubulares de modo geral. Exemplos:

1. “... *Desta forma, o pulmão colabado se expandirá...*”(4)
2. “...*como desvantagens da opção das veias periféricas citaremos o fato de elas poderem colabar...*”(5)
3. “... *tomando-se o cuidado, ao fazer a tensão do nó, para não colabar a luz do cateter...*”(6)

---

1 Professor Emérito da Universidade Federal de Goiás.

Cotejando-se os verbetes dos poucos dicionários que registram colabar com o significado que lhe é atribuído como termo médico, verifica-se que os citados verbetes não satisfazem, pois “aluir”, “abalar”, “arruinar” e “desabar” não equivalem ao verbo colabar como termo médico. O verbo mais próximo de colabar é colapsar, derivado de colapso + sufixo ar. Uma das acepções de colapso é a de “estado anormal em que as paredes de um órgão, normalmente afastadas, entram em contato” (7).

## REFERÊNCIAS

1. Houaiss A, Villar M de S. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001
2. IPAD Dicionário Aulete. Internet. Disponível em [http://aulete.uol.com.br/site.php?mdl=aulete\\_digital](http://aulete.uol.com.br/site.php?mdl=aulete_digital) Acesso em 23/07/2011.
3. Borba FS. *Dicionário de usos do português do Brasil*. São Paulo, Editora Ática, 2002.
4. Simonetti JL, de Oliveira Filho AG., Marchiori Junior MF. Hérnia diafragmática encarcerada. (Universidade Estadual de Campinas) Internet: <http://www.hospvirt.org.br>
5. Amar M, Miranda Jr.F. Técnicas intravenosas no adulto. (Escola Paulista de Medicina). *Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo*, 4: 1998.
6. de Oliveira AA, da Silva AL. Contribuição técnica à colangiografia intraoperatória . (Universidade de Alfenas e Universidade Federal de Minas Gerais). *Rev Bras Med*, junho 1999.
7. Ferreira AB de H. *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa*. 3.ed. Curitiba, Ed. Positivo, 2004.